



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

DOURADOS CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS
Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Híitalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

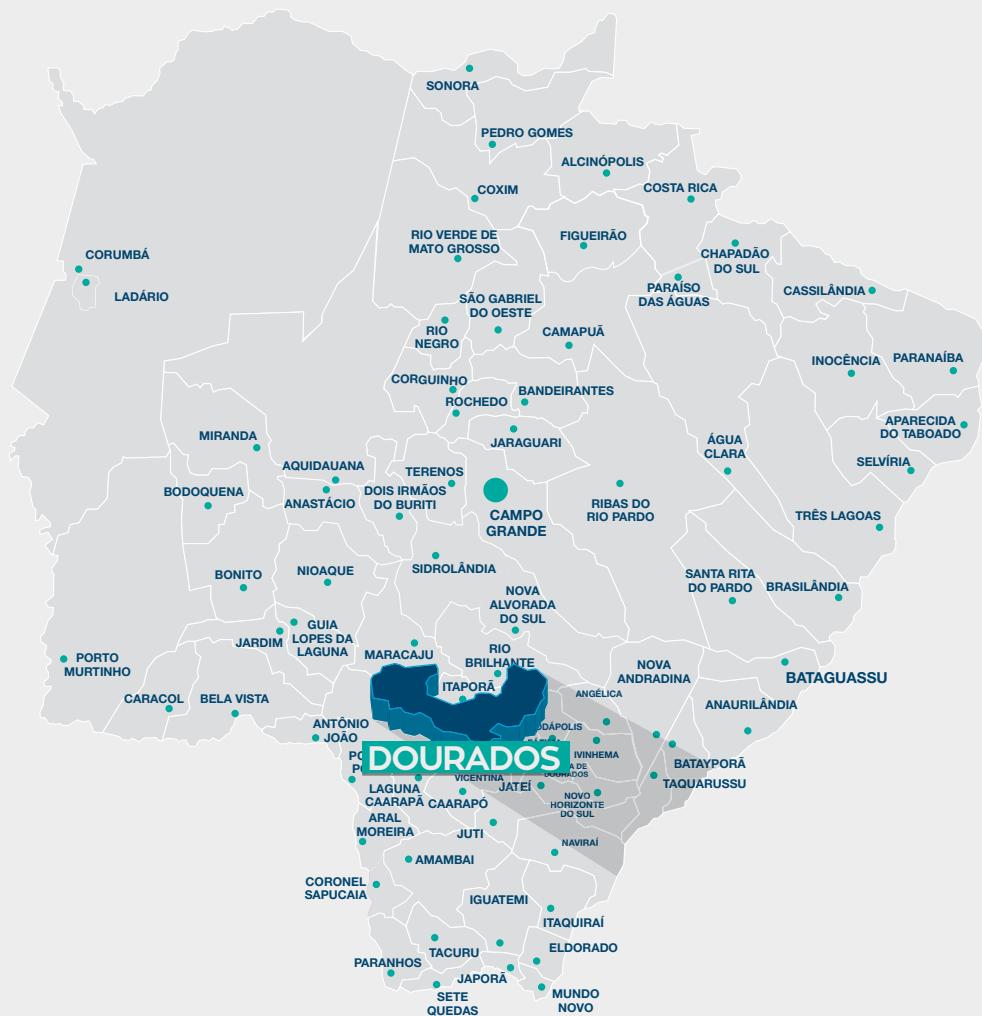
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS

Endereço: Rua Coronel Ponciano, nº 1700, Pq. do Jequitibas, Dourados, MS
CEP: 79830-220
Telefone: (67) 3411-7297



MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV.	EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1.	Aspectos físicos e naturais	20
V.2.	Recomendações de exploração territorial	22
V.3.	Infraestrutura e logística	24
V.4.	Infraestrutura tecnológica	25
V.5.	Políticas públicas	26
V.6.	Investimentos públicos e privados	29
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO..	29
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Dourados está situado na região da Grande Dourados do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 198 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de Maracaju, Itaporã, Douradina e Rio Brilhante, ao sul com os municípios de Laguna Carapã, Caarapó e Fátima do Sul, a leste com o município de Deodápolis e a oeste com os municípios de

Antônio João e Ponta Porã.

O município está localizado às margens da Rodovia BR-163, onde passa um grande número de turistas, que circulam com destino para Miranda, Corumbá, Bonito e outras regiões do entorno do Pantanal, além da grande quantidade de turistas que se deslocam para o Paraguai e podem ser alternativas para

o aumento de negócios locais. Também liga o Estado com o sul do Brasil com grande fluxo de produção e de turistas.

Antes da colonização do homem branco o município de Dourados era habitado pelas tribos Terena e Kaiwa cuja presença dos descendentes é marcante até os dias atuais, constituindo uma das maiores populações indígenas do Brasil. Levantamento realizado pelo perfil socioeconômico da Prefeitura em 2012, cerca de 12.500 índios das três etnias vivem na Reserva Indígena de Dourados, localizada a apenas 5 quilômetros do centro da cidade.

A Colônia Militar de Dourados foi fundada em 1861, quando ocorreu a invasão paraguaia. Por este fato, a região tornou-se lendária. No final do século XIX vieram para Mato Grosso, algumas famílias originárias dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo em busca de novas terras no oeste do país. Dado o acentuado progresso verificado na região e pelas notícias sobre a fertilidade da terra, se instalaram novos colonizadores

dedicados à exploração dos extensos ervais nativos impulsionado pela ação da Companhia Mate Laranjeira S/A. Destacou-se também o desenvolvimento da cultura pastoril e da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, entre 1904 a 1914.

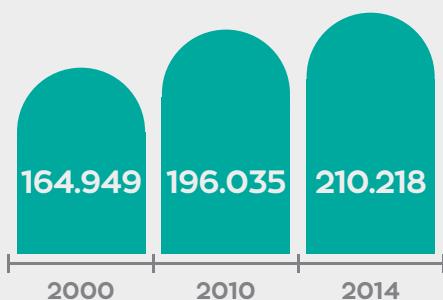
O distrito foi criado com denominação de Dourados, em 1914, subordinado ao município de Ponta Porã. Em 1935, com áreas desmembradas do município de Ponta Porã, foi criado o município de Dourados. A colônia agrícola do município, criada em 1943, com uma área de 50.000 hectares, reservado em 1923 para a colonização, passou a integrar Dourados, atraindo para a região imigrantes brasileiros e estrangeiros, principalmente japoneses, que se dedicaram notadamente ao cultivo de café.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área, de 4.086,20 km², representando 1,20% da área do Estado. A densidade populacional em Dourados era, em 2014, de 51,45 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 210.218 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 27,4%, entre 2000 e 2014, a ritmo semelhante à média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Dourados neste período foi de 1,75% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO Município de Dourados/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

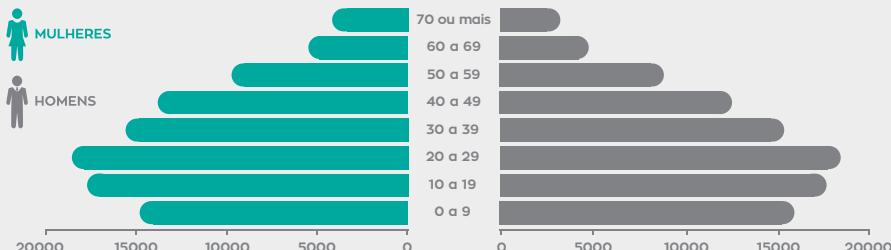
apenas 9,65% da população morava no campo. A população rural se manteve cresceu 14%, enquanto a população urbana cresceu 47%, chegando a representar 92% da população total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

A estrutura etária da população douradense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (24%), adultos de 15 a 60 anos (67%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 49% de homens e 51% de mulheres. Aproximadamente 93% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)



PIRÂMIDE ETÁRIA Município de Dourados/MS



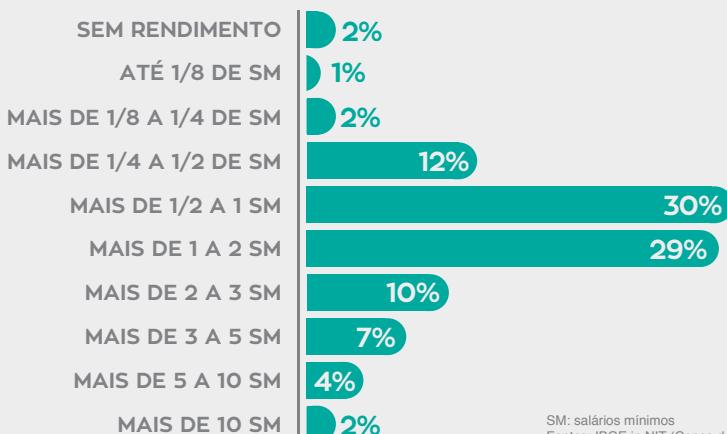
Fonte: Censo 2010 - IBGE

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Dourados aumentou 19%, mas com a diminuição do tama-

nho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 35% no mesmo período, passando de 45.176 para 60.851 domicílios no município.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Dourados/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DOURADOS



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Dourados, 40,9% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, concentrada nas culturas temporárias e 43,3% da área era de pastagens, que abrigaram 162.625 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Dourados se concentrou, em 2013, nos cultivos de milho e soja, que ocuparam, juntos, 84% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a um hectare de cultivo de banana, um hectare de cultivo de laranja e 2 hectares do cultivo de uva. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 17,5 milhões de litros de leite e 55 toneladas de mel de abelhas. (IBGE)

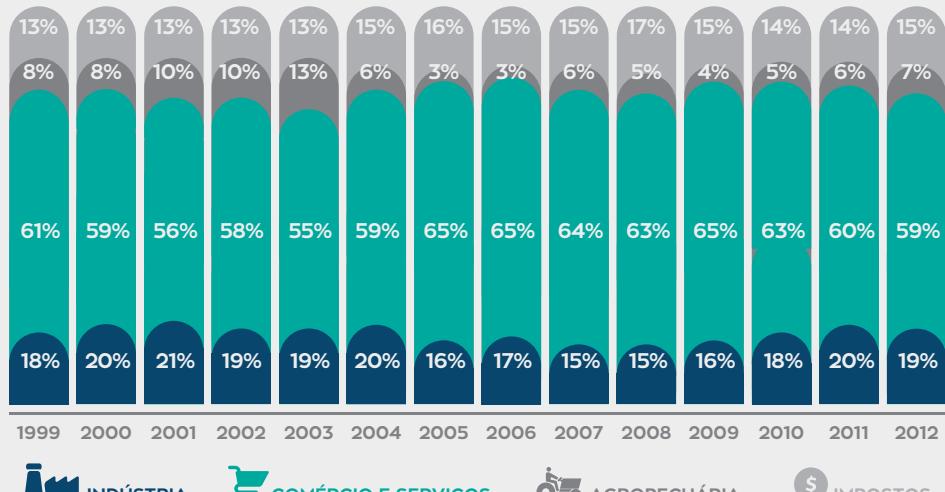
O Produto Interno Bruto (PIB) repre-

senta a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Dourados atingiu R\$ 4.940.434.000,00. Encontra-se na 2^a posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 24.612,46 sendo 13% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem mantendo a sua participação nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou baixa participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de apenas 7% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Dourados/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

apenas 12%. A participação do setor industrial vem aumentando ao longo do tempo, atingindo 19% do PIB de 2012, semelhante à média do Estado de MS.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encon-

tra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Dourados era de 101.905,00 pessoas, correspondente a 62% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 8.431 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Dourados/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Dourados, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 13,1% para 14,2%. Essa proporção manteve-se inferior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Município de Dourados/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	5º	0,512	0,645	0,713	0,292
2000	4º	0,636	0,698	0,758	0,487
2010	3º	0,747	0,753	0,843	0,657

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Dourados, em 1991, possuía um IDH considerado baixo. Em 2010, em termos de ranking, o município de Dourados melhorou a sua posição e, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente

o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) Município de Dourados/MS

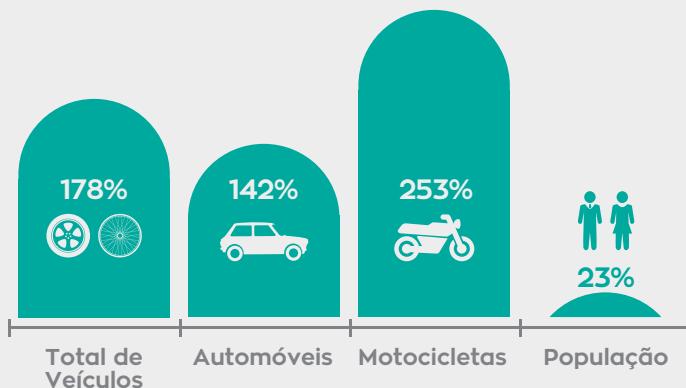
Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	623º	7º	0,7135	0,6412	0,7571	0,7424
2011	620º	6º	0,7695	0,6963	0,8144	0,7977

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Dourados, apresentou, nos últimos anos, evolução favorável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual.

De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Segundo este índice, a área com maiores ganhos no município foi a de saúde.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014 Município de Dourados/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Dourados, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 23%, enquanto a frota total de veículos cresceu 178%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Dourados contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 106.283.619, principalmente com a venda de Soja (63%), Milho (19%) e Açúcares no estado sólido (10%). Os principais destinos das exportações do município foram: China (60%), Irã (9%) e Malásia (6%). O município importou, no mesmo ano, U\$ 102.085.396 em adubos de vários tipos, provenientes da Russia (19%), China (12%) e Belarus (12%). Em 2008 as exportações chegaram a 287 milhões de dólares. (MDIC, 2015)



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Dourados era de 9.088, gerando um total de 53.936 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Dourados/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (98,9%) das empresas existentes em Dourados é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 50,6% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pú-

blica, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das

empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Dourados/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	47.747		19.507		40,85%
2011	56.542	18,42%	20.591	5,56%	36,42%
2012	59.565	5,35%	22.030	6,99%	36,98%
2013	53.936	-9,45%	22.629	2,72%	41,96%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Dourados aumentou 12,96%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve aumento. Em 2013 ocorreu redução no número de empregos, que vinha aumentando até 2012. No município,

11% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com a variação registrada nos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou também oscilação ao longo do tempo, como mostrado a seguir.

EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Dourados/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	65.301.868		18.930.549		28,99%
2011	89.757.245	37,45%	21.419.493	13,15%	23,86%
2012	100.519.418	11,99%	26.708.617	24,69%	26,57%
2013	97.881.212	-2,62%	30.034.702	12,45%	30,68%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 28,99% em 2010 para 30,68% em 2013, é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Dourados.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Dourados/MS

Ano	Dourados		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	5.485		68.778	37,46%
2012	7.248	32,14%	89.072	29,51%
2013	8.759	20,85%	105.710	18,68%
2014	10.363	18,31%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 89% no município de Dourados, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Dourados/MS

Ano	Dourados		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	2.199		27.876	91,04%
2012	3.488	58,62%	42.906	53,92%
2013	4.679	34,15%	56.252	31,11%
2014	5.783	23,59%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Dourados foi de 163%, supe-

rior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Dourados apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do quartenário pleistoceno, Formação Ponta Porã e Aluviões Atuais do quartenário holoceno.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolo Roxo que se espalha por

toda área municipal e o Latossolo Vermelho escuro a leste e oeste do município. A maior parte do território (85%) é Latossolo Roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 600 metros. O clima é caracterizado como Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul de mato Grosso do Sul).

Dourados pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Ivinhema. Os principais rios são: Rio Santa Maria, Dourados e Ivinhema.

Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



No território do município de Dourados há, segundo Diário Oficial do MS

(2012), duas unidades de conservação ambiental (Terras Indígenas).

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Dourados/MS

Nome	Área (ha)
TI Dourados	1.733,8233
TI Panambizinho	1.272,8035
3.006,6268	

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coletiva seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira

Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-

tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), Dourados é considerada uma cidade regional, sendo um Polo de Ligação devido à sua localização ou às ins-

talações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Dourados se localiza na Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo”. (ZEE, 2015)



V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Dourados tem acesso rodoviário desde a capital pela rodovia BR 163. A cidade de Dourados encontra-se a 225 km ao sul de Campo Grande.

Na área do município de Dourados existem dois empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo duas termelétricas.

EMPREENDIMENTOS GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Município de Dourados/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
São Fernando açúcar e álcool	UTE	Dourados	Bagaço Cana-de-açúcar	50.016
São Fernando Energia I	UHE	Dourados	Bagaço Cana-de-açúcar	50.000

NotasUTE - Usina Termelétrica de Energia. Fonte: ANEEL(março/2015)

A distribuição de energia elétrica, no município de Dourados, é realizada pela empresa Energisa.

No município de Dourados há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

Na área de comunicações, o município de Dourados dispõe de 12 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 26.886 conexões.

Nesse ano havia 7.069 telefones fixos e 837 telefones públicos. Os municípios dispõem de três emissoras comerciais de rádio FM, três emissoras de rádio AM, uma emissora de TV comercial e cinco retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015)

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 31 centros de saúde, 55 clínicas e 7 hospitais gerais. Há 690 leitos hospitalares dispo-

níveis, sendo 403 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com 22 escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental, ensino médio, ensino de jovens e adultos e educação profissional. As escolas municipais incluem 27 centros de ensino infantil (CEIM), 29 escolas de ensino fundamental urbanas, dentre as quais 10 oferecem educação de jovens e adultos e 16 escolas de ensino fundamental rurais. Há 27 escolas particulares, dentre as quais 4 oferecem ensino profissional e 3 oferecem ensino de jovens e adultos. Há também duas escolas de educação especial.

Em Dourados tem 19 agências ban-

cárias e 64 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe 4 agências dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, DETRAN, agência da Junta Comercial e Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensualizados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Dourados dispõe de Plano Diretor desde 2003.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas

no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.



Em nível de ensino superior, o Município de Dourados dispõe de 3 faculdade e 8 universidades e 2 centros de ensino. Para capacitação Técnica/Tecnológica possui unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Commercial - SENAC, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município, 23 laboratórios de análise clínicas. Para controle de qualidade, análises laboratoriais ou desenvolvimento de novos produtos para o setor agroindustrial, Dourados conta desde 2008, com o Laboratório de Alimentos do Senai, LabSenai Alimentos.

Em Dourados, desde 2001 possui

uma Incubadora de Empresas, denominada Fênix, vinculada a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, possui como um de seus objetivos apoiar o acesso dos empreendedores à tecnologia, empresas, instituições e mercado com excelência nas áreas de seus empreendimentos.

O município de Dourados tem uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Embrapa Agropecuária Oeste. Trata-se de uma unidade de pesquisa regional que foi protagonista na geração de tecnologias que consolidaram a agropecuária no Mato Grosso do Sul. Algumas das suas principais pesquisas são sobre sistemas integrados de produção, zoneamento de riscos climáticos e sanidade e nutrição de organismos aquáticos. (Embrapa, 2015)

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, alteração e

encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Dourados aprovou a sua Lei Geral na Lei Complementar nº 164/2010, de 26 de abril de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2012, proporcionando oportunidades a 8.991 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 98% do total de empresas do município.

Em Dourados foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um espaço para oferecer informações aos

empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Dourados participa do APL do Vestuário Nova Costura, junto com outros 10 municípios e do APL Base Florestal, junto com outros 8 municípios, APL do Sucroenergético, junto com mais 7 municípios e APL do Leite Vale do Ivinheima junto com outros 17 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados

a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios. Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Dourados deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura

familiar no valor de R\$ 957.492,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Dourados existem dois assentamentos, que abrigam 223 famílias, em uma área total de 5.198 hectares.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 136 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Dourados/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	1658250
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	15546441,72
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	1319170,84
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	2026750
Controle de Repasse ICMS Municípios	111877663
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	56823,7
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	3504883,21
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568341,32
Total	136.558.323,82

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 556 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Dourados recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 692 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Dourados, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 84.130.786,61 em

490 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial. (Banco do Brasil, 2015)

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Dourados através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), Cergrand (Cooperativa de Energização Desenvolvimento Grande Dourados), CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), Prefeitura, CEISE Br (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis), SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros

e Pequenas Empresas), Secretaria de Saúde, FUNED (Fundação de Esporte de Dourados), SEMSUR (Secretaria Municipal de Serviços Urbanos), Associação das Mulheres Rurais, SEMAFES (Secretaria de Agricultura Familiar e Economia Solidária), SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), IMAM (Instituto de Meio Ambiente de Dourados), SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), FAEN (Faculdade de Engenharia), Câmara Municipal e representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Produção de leite
- Produção de frutas e verduras
- Produção de mel e derivados
- Produção de pães bolos e doces caseiros
- Pousadas Rurais com atrativos de Turismo

Rural e Ecoturismo para feriados e finais de semana

- Piscicultura – Produção e comércio de carne de peixes
- Produtos agroecológicos com comercialização personalizada.
- Produção de pequenos animais com caracterizações caipiras devidamente inspecionados.

2. INDÚSTRIA



- Agroindústrias para beneficiamento de frutas e verduras
- Agroindústrias para beneficiamento do mel
- Agroindústrias para beneficiamento do leite
- Agroindústrias para beneficiamento de couro bovino e de peixe
- Confecções, com des-

taque para uniformes

- Indústrias de reciclagem de lixo doméstico e industrial
- Manutenção de frota de veículos/máquinas leves e pesados
- Manutenção industrial
- Produção de Materiais e manutenção de EPIs
- Serviços de alimentação para indústrias

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Academia de ginástica
- Bares e atrações noturnas diversificadas
- Centros de estética
- Empresas com serviços de limpeza empresarial e de condomínios especializadas
- Empresas de serviços de manutenção de Tecnologia da Informação (TI) formalizadas
- Empresas especializadas em fardamento/roupas para militares
- Estacionamentos com serviços complementares de Café/doceria e leitura
- Gráficas rápidas
- Hotéis e pousadas para temporadas e eventos de final de semana – day use
- Hotéis para animais e serviços de adestramento Livrarias com espaços de estudo e lanchonete/café
- Lojas especializadas em comida congelada
- Padarias com lanchonetes, diversificação gastronômica e de eventos socioculturais regionais, inclusive com serviços de Buffet e Coff Break
- Restaurantes delivery
- Serviços de atendimento doméstico diversificado com especialização (limpeza e manutenção)
- Serviços de eletricistas, encanadores, manutenção de ar condicionado e predial em geral com especialização.
- Serviços de instalação de equipamentos e manutenção de serviços de segurança e portões
- Serviços de lavanderia
- Teatro e cinema diferenciados com potencial para atrair público de turismo de negócios e os universitários em atividades noturnas
- Treinamentos organizacionais preparatórios - presenciais e via Web

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Dourados apresenta uma localização estratégica diferente de muitos municípios de Mato Grosso do Sul, está ao centro da região de destaque no agronegócio do Estado, propiciou condições para a atração de muitos investimentos em outros setores, principalmente da agroindústria, comércio e serviços e o setor educacional.

A passagem da rodovia BR-163 torna-se a principal rota de importação e exportação de mercadorias cortando o município, fornecendo acesso aos principais mercados consumidores. O destaque na localização proporcionou oportunidades para atrair pessoas para o município para fixação, além de turistas, de empresários e população em geral para novos investimentos. O setor de Turismo de eventos esta em alta e há uma tendência de expansão no setor. Os investimentos devem ser dire-

cionados principalmente em hotéis, restaurantes, receptivos, atrativos sócio-culturais e de revitalização de prédios históricos.

Outro destaque de Dourados e que deve ser apoiado, fortalecendo a possibilidade de reter recursos no município, está na industrialização, sobretudo de produtos do setor sucroenergético, além da indústria de alimentos e bebidas. O município está entre os principais em crescimento da população do Estado de Mato Grosso do Sul. Este crescimento do público consumidor é apontado como o grande responsável pela dinamização do comércio local e dos avanços deste setor nos últimos anos.

As unidades de processamento de produtos principalmente em apoio aos agricultores familiares propiciarão inúmeras oportunidades de

agregação de valor, inclusive para comercialização local haja vista o crescimento do mercado consumidor.

As atividades do agronegócio estão concentradas atualmente nas lavouras temporárias e na produção de cana, que é forte, e emprega muitos trabalhadores formais diante de sua dinamização recente. O frigorífico de frangos e o Laticínio da Seara agregam valor a carne e fabricação de rações, mas ainda esta pouco diversificada em termos de produtos produzidos.

As atividades de contexto cultural, principalmente com a valorização da cultura regional e das tradições gaúchas e na área científica poderão ser atrativas para o ambiente do turismo, além da possibilidade de avançar na qualidade do turismo de eventos condições de localização em relação a capital do Estado.

Outro destaque no desempenho eco-

nômico de Dourados está concentrado na presença de milhares de estudantes provenientes de outras regiões do Estado e até mesmo do País que vem buscar suas formações profissionais e exercem um potencial de consumo determinante no Município.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>





PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS



CAIXA

FAEMS
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul